

## Classe média dá salto no Pará

(Irna Cavalcante)

Que a classe média tem tido um papel cada vez mais decisivo e representativo nas relações de consumo no Brasil, disso ninguém tem dúvida. Afinal, atualmente, quase metade da população brasileira (49,22%) recebe entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807. A chamada classe C é hoje responsável por 46,5% do bolo de renda do País. Porém, um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que esta ascensão social no Pará tem acontecido de uma forma mais intensa do que a média brasileira. Entre 2003 e 2008, a classe média no Pará pulou de 25,67% para 39,82% da população - uma taxa de crescimento da ordem de 34,2%. O desempenho é superior ao registrado à média brasileira (23,6%) e ainda ao obtido pela região Norte, que durante o período cresceu à margem de 33,4%.

"Temos um cenário bem interessante no Pará e na região Norte como um todo, onde o crescimento da participação da classe média se deu de forma mais forte do que na média do Brasil. Isso significa que a renda da população cresceu, que as pessoas estão podendo comprar mais", afirma o economista e especialista em Políticas Públicas Marcelo Neri, coordenador da pesquisa "A Pequena Grande Década: Crise, Cenários e a Nova Classe Média", pela FGV.

E uma boa notícia: o crescimento do bolo da renda no Pará e, no Norte do Brasil, se deu de forma sustentada. Ou seja, ele está mais relacionado ao avanço na geração de empregos do que das transferências de programas sociais, como o Bolsa Família, afirma o economista.